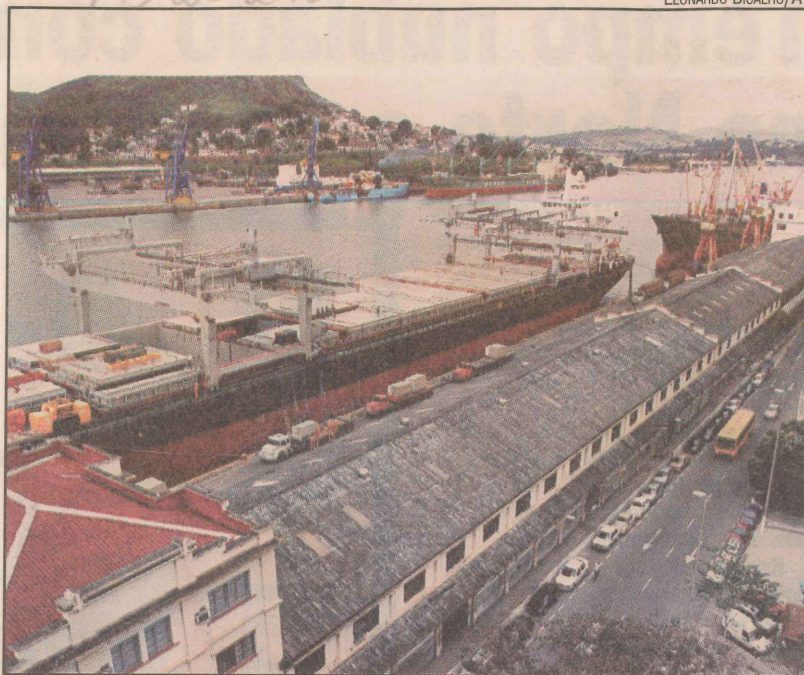


A) 20 e 10

LEONARDO BICALHO/AT



Galpão que será modificado para abrigar complexo de lazer

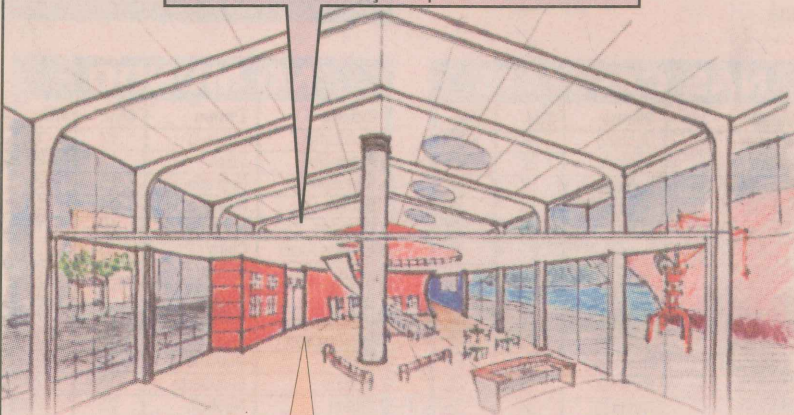
O PROJETO

Zota / Editoria de Arte

Caso seja viabilizada a estocagem de carga da empresa Bahia Sul no Armazém 4, todo o Armazém 5 ficará livre para o empreendimento.

A parte de cima ficará ocupada por bares, restaurantes, áreas para show e realização de eventos.

Paredes de vidro vão permitir que os visitantes observem a movimentação do porto e a baía de Vitória.



Grande parte do térreo do galpão deverá ser ocupada por uma estação de embarque e desembarque de passageiros de cruzeiros. Haverá, também, uma minialfândega com posto da Polícia Federal, e centro de informações turísticas.

Fonte: Prefeitura de Vitória

Restaurante e bar no porto em 2003

O Armazém 5 será transformado em centro de lazer, com área para desembarque de turistas. Também será criado estacionamento

O Armazém 5 da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) vai ser transformado, até o final do próximo ano, num ponto de turismo com locais para eventos, bares e restaurantes.

A Prefeitura de Vitória está realizando estudos para viabilizar o estacionamento para carros nas proximidades do armazém. Dentro da Codesa, há um pátio onde poderão ser construídas baias para vans e microônibus.

A praça localizada em frente ao armazém, entre as avenidas Elias Miguel e Princesa Isabel, deverá sofrer uma redução, para permitir que mais carros estacionem no local, segundo a assessoria de imprensa da prefeitura.

Na Secretaria de Desenvolvimento da Cidade (Sedec) existe um projeto de melhoria urbanística para possibilitar a criação de vagas ao longo da avenida Elias Miguel.

A assessoria afirmou que os projetos ainda estão em fase de estudo, mas devem ser criadas 100 novas vagas.

Além disso, a administradora do Centro de Vitória, Lília Mel-

lo, informou que a prefeitura detectou, em diversos pontos da região, locais ociosos que podem ser aproveitados para criação de estacionamentos, que deverão ser explorados pela iniciativa privada.

Ontem, a prefeitura e a Codesa assinaram o convênio que vai permitir o avanço dos estudos de viabilidade técnica e econômica da transformação do Armazém 5. O projeto deverá ser concluído dentro de três ou quatro meses. O prefeito Luiz Paulo Vellozo Lucas disse que o empreendimento deverá estar pronto até o final do próximo ano.

O secretário de Desenvolvimento da Cidade, Willian Galvão, explicou que deverá ser possível a utilização de todo o galpão, e não mais apenas do segundo piso, como estava previsto no primeiro esboço do projeto.

Ele afirmou que a Codesa e a Bahia Sul, empresa que ocupa o Armazém 5, já sinalizaram com a possibilidade de transferir a estocagem de celulose para o Armazém 4.